

# HELOÍSA ATACA O PRESIDENTE

**A** candidata do PSol à Presidência, Heloísa Helena, acusou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de estar “manobrando” a Polícia Federal para evitar que seja revelada a fonte do dinheiro que pagaria o dossiê Vedoin. Ela disse ontem, em Sorocaba, interior de São Paulo, que o presidente “manobrou, como se manobra uma organização criminosa” para impedir o funcionamento da estrutura que deveria apontar de onde saíram os dólares e os reais apreendidos com integrantes do PT.

“Qualquer movimentação bancária atípica, manda a lei que o gerente comunique ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) ou à Polícia Federal para abrir procedimento investigatório. Alguém muito grande pôs a pata em cima para impedir que fosse feito isso.”

Segundo a candidata, a PF e Banco Central “sabem de onde saíram os R\$ 2 milhões e dólares, mas estão escondendo uma organização criminosa para ludibriar o povo brasileiro”. Ela apontou o presidente como “comandante” dessa organização criminosa. “Só quem tem do presidente Lula uma visão elitista e preconceituosa

será capaz de dizer que ele não sabia de nada, pois era preciso ser muito burro.”

A candidata caminhou pelas ruas comerciais do centro de Sorocaba, distribuiu beijos e tirou fotos com eleitores. Num palanque improvisado, no cruzamento de dois calçadões, fez um discurso em tom de despedida. “Combatemos o bom combate”, disse. No fim, voltou a afirmar que não acredita nas pesquisas e disse ter esperança de ir para o segundo turno para enfrentar “a majestade barbuda”.

Hoje pela manhã, Heloísa Helena faz campanha em Alagoas. Às 9h, faz caminhada na feira livre da cidade de Palestina. Às 11h, vai a Pão de Açúcar, sua cidade natal, e participa de evento de encerramento da campanha do PSol no Nordeste. Ela fará caminhada na orla fluvial do Rio São Francisco. Amanhã, a candidata faz campanha em São Paulo.

O candidato do PDT à Presidência da República, Cristovam Buarque, acusou a Polícia Federal de colocar uma “venda nos olhos do eleitor” pela não-divulgação das imagens do dinheiro apreendido durante as investigações do dossiê contra políticos tucanos.



**HELOÍSA NO INTERIOR DE SÃO PAULO: DESCRENÇA EM PESQUISAS E CERTEZA DE PARTICIPAR DO 2º TURNO**

Ao falar sobre o comentário do presidente Lula, de que a oposição articulava um “golpe” na reta final das eleições, o candidato disse que a reeleição de Lula pode levar a um processo golpista e representa risco para instituições democráticas do país.

“A Polícia Federal começou a ficar sob suspeição. Ao invés de colocar algemas nos bandidos, a Polícia Federal está colocando uma venda nos olhos dos eleitores”, afirmou Cristovam, que fez campanha no clube de campo do Sindicato das Costureiras de São Paulo e Osasco. Cristovam participou de ato contra a corrupção ao lado de outros candidatos do PDT.